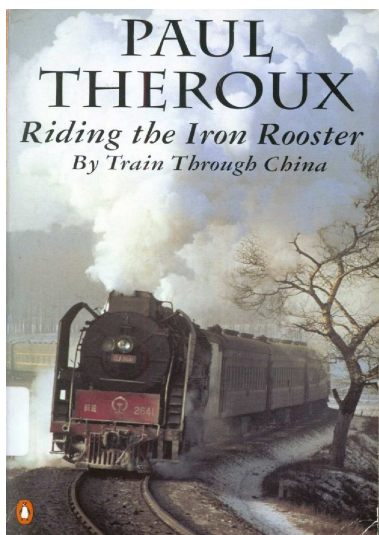


SUGESTÃO DE LEITURA

Fevereiro 2012

Nº 22

Riding the Iron Rooster / Paul Theroux



O livro que propomos este mês, do jornalista americano Paul Theroux, leva-nos numa viagem de comboio de um ano pela China. Parte de Londres juntamente com um grupo de viajantes, dos quais ansiava separar-se, entra na China pela fronteira com a Mongólia visitando o

norte em direcção à Manchúria. Passa por Pequim, Xangai, segue para Cantão, no sul, e continua para norte terminando o seu acutilante relato com uma expressiva descrição do Tibete.

Durante a sua viagem, Theroux tenta o mais possível contactar com o cidadão comum. A princípio, as suas tentativas são mediadas por um interlocutor oficial, “mascarado” de guia que lhe foi imposto para controlar os seus passos, conseguindo depois “libertar-se”. A diversidade dos temas abordados pelo autor, desde a história antiga da China até às condições de vida dos chineses pós Revolução Cultural, entrando por questões económicas, sociais e políticas muito particulares, dão-nos uma visão geral muito rica e que nos faz, talvez, compreender melhor a China e os Chineses.

[Em Fevereiro compre com desconto de 50%](#)



€15

A Cidade Proibida / exposição organizada pela Fundação Oriente

30 de Janeiro a 5 de Fevereiro



€7.50

Macau na Época da Restauração / Charles Boxer

6 a 12 Fevereiro



€6

História dos Portugueses no Extremo-Oriente. Índices / org. A.H. de Oliveira Marques

13 a 19 de Fevereiro



€3,50

Revista Oriente nº12

20 a 26 de Fevereiro



€12,50

Estudos sobre artes cénicas asiáticas / João Soares Santos

27 de Fevereiro a 4 de Março

Sabia que...

Woosung Railway

Em meados do século XIX com o desenvolvimento económico das concessões estrangeiras de Xangai, estas começaram a sentir necessidade de uma linha de caminho de ferro que ligasse aquela cidade à de Woosung. Por diversas vezes, as entidades estrangeiras, nomeadamente americanas, manifestaram esse interesse às autoridades chinesas que, repetidamente, negaram a

autorização para a construção de uma linha de caminho de ferro. A decisão era justificada com o argumento de que a melhoria das comunicações na China iria facilitar a expansão militar estrangeira, que o caminho de ferro iria prejudicar o *feng-shui* do país, que os mandarins e as populações se opunham e que iria destruir a sua forma de vida. No entanto, através de uma engenhosa manipulação financeira e legal, a

concessão americana de Xangai iniciou a construção ilegal da linha que ligaria Xangai a Woosung. Porém, em 1877 e depois de muita controvérsia entre as autoridades chinesas, os responsáveis pelas concessionárias americanas e o próprio consulado americano em Xangai, a linha acabou por ser desmantelada. O traçado desta linha constitui agora uma parte do metro de Xangai.

Centro de Documentação António Alçada Baptista

• Catálogo online
<http://bibliopac.foriente.pt>

• E-mail
centro.documentacao@foriente.pt

• Contacto
Tel. +351 21 358 52 18

FUNDAÇÃO
ORIENTE
MUSEU

Visite a nossa livraria online
<http://publicacoes.foriente.pt>